



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 03 - MARÇO 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Aumenta a preocupação com a falta de matéria-prima

Os dados da Sondagem da Indústria da Construção do DF apontaram nova queda no nível de atividade do setor, o que tem se refletido negativamente no emprego e na intenção de investimentos.

O nível de atividade passou de 46,1 pontos em fevereiro para 43,6 pontos em março – queda de 2,5 pontos nesses termos de comparação. Esse foi o quarto mês consecutivo que o indicador se manteve abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Com isso, a recuperação do nível de atividade do setor (observada de julho a novembro do ano passado) não se sustentou.

O indicador de evolução do emprego alcançou 47,4 pontos em março, mantendo-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando queda.

Em decorrência desse cenário atual desfavorável, as expectativas positivas estão menos disseminadas para os próximos seis meses, principalmente, em relação aos investimentos.

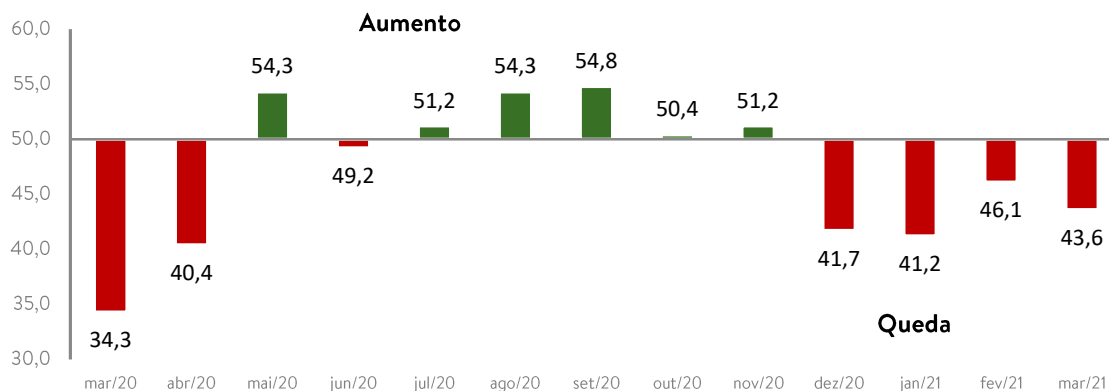
Trimestralmente, a sondagem traz um bloco especial em relação às condições financeiras das empresas e os principais problemas enfrentados pelo setor.

Em relação às condições financeiras, a sondagem apontou que os empresários voltaram a demonstrar insatisfação com os resultados financeiros de seus negócios. Assinalaram também piora das condições de acesso ao crédito nesse primeiro trimestre do ano frente o último trimestre de 2020.

A falta ou o alto custo da matéria-prima continuou sendo o principal problema enfrentado pelo setor nesse 1º trimestre do ano. O item foi assinalado por 72% dos entrevistados, crescimento de 14,36 p.p. na passagem do 4º tri/2020 para 1º tri/2021.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae/DF, no período de 1º a 15 de abril de 2021.

Gráfico 1 – Evolução do nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



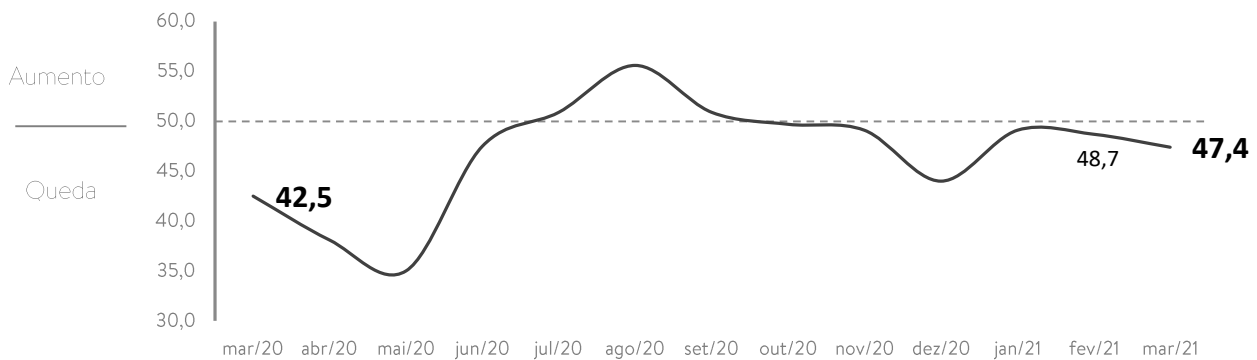
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Novo recuo do indicador de nº de empregos

O indicador de nº de empregos permaneceu, pelo sexto mês consecutivo, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando queda. O índice do número de empregos recuou de 48,7 pontos em fevereiro para 47,4 pontos em março – queda de 1,3 ponto nesses termos de comparação. Na comparação com o março do ano passado (42,5 pontos), o indicador aumentou 4,9 pontos.

Gráfico 2 – Evolução do nível de emprego

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

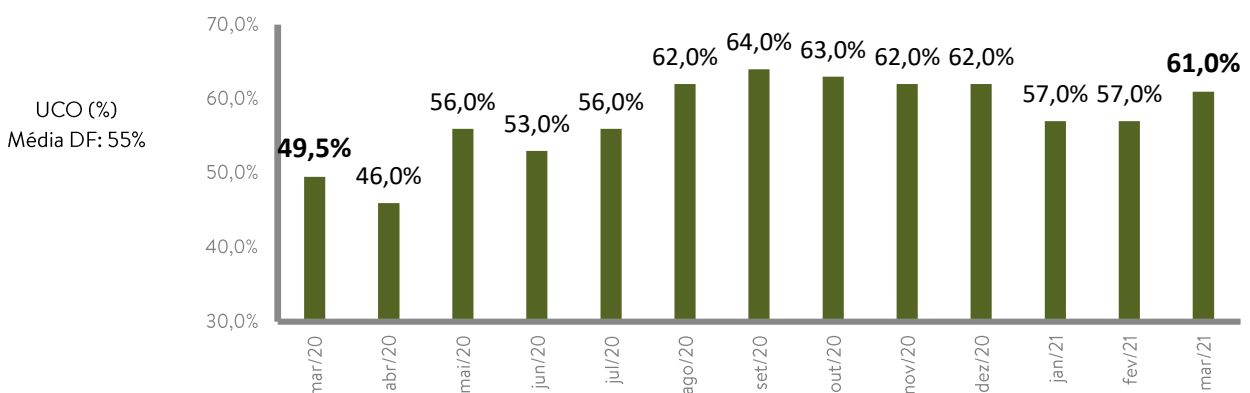


Aumenta a utilização da capacidade de operação

A utilização da capacidade de operação (UCO) alcançou 61% em março – aumento de 4 p.p. na comparação com fevereiro (57%). Cabe destacar que, após dois meses (janeiro e fevereiro) estáveis, a UCO voltou a se situar acima dos 60%. Na comparação com março do ano passado (49,5%), o indicador de UCO aumentou em 11,5 p.p. nesses termos de comparação.

Gráfico 3 – Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)

Percentual (%)



Condições financeiras da Indústria da Construção

Os empresários voltaram a demonstrar insatisfação com a situação financeira de seus empreendimentos nesse primeiro trimestre do ano. O índice de situação financeira recuou de 50,8 pontos no 4º tri/2020 para 47,4 pontos nesse 1º tri/2021 – queda de 3,4 pontos nesses termos de comparação. O resultado abaixo de 50 pontos sinaliza a reversão da tendência de satisfação ocorrida no 4º tri/2020 para insatisfação nesse 1º tri/2021. O índice de acesso ao crédito também apresentou retração ao recuar de 39,6 pontos no 4º trim/2020 para 36,6 pontos no 1º trim/2021 – queda de 3,0 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 4 – Satisfação com a situação financeira

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

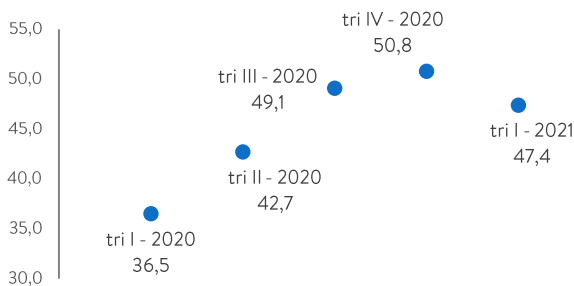
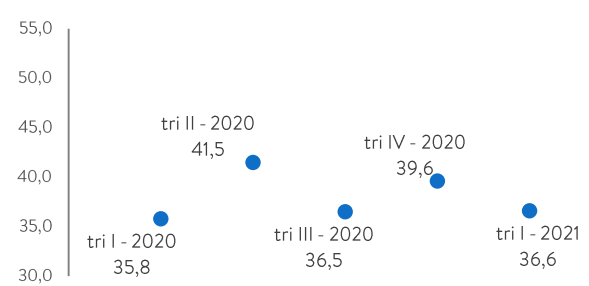


Gráfico 5 – Acesso ao crédito

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Principais problemas: falta ou alto custo de matéria-prima

Cresceu consideravelmente a preocupação dos empresários com a falta/alto custo da matéria-prima na passagem do 4º trimestre/2020 para o 1º trimestre/2021. O item “falta/alto custo da matéria-prima” foi assinalado por 72,0% dos entrevistados – aumento de 14,6 p.p. frente ao resultado do trimestre anterior (57,4%).

Entretanto, em relação à demanda interna insuficiente, os empresários demonstraram uma preocupação menor nesse primeiro trimestre do ano quando da comparação com o trimestre anterior. O item permaneceu em segundo lugar no ranking dos principais problemas, tendo sido assinalado por 30,0% dos entrevistados nesse 1º trimestre do ano – diminuição de 14,7 p.p. frente aos 44,7% no 4º tri/2020 nesses termos de comparação.

Em 3º lugar no ranking, a preocupação com a elevada carga tributária obteve 14,0 % das assinalações dos entrevistados.

Gráfico 6 – Ranking dos principais problemas

1º trimestre de 2021 (%)



Expectativas para os próximos seis meses – ABRIL 2021

Otimismo menos disseminado

Os indicadores de expectativas, tanto de atividade quanto de nº de empregos, sinalizam otimismo menos disseminado para os próximos seis meses. O indicador de nível de atividade recuou de 57,9 pontos em março para 53,5 pontos em abril – diminuição de 4,4 pontos. O índice de expectativas para contratação de empregados passou de 58,3 pontos em março para 56,9 pontos em abril – diminuição de 1,4 ponto nesses termos de comparação. Na comparação com abril do ano passado, ambos indicadores recuperaram mais de 20 pontos respectivamente.

Gráfico 7 – Expectativas nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

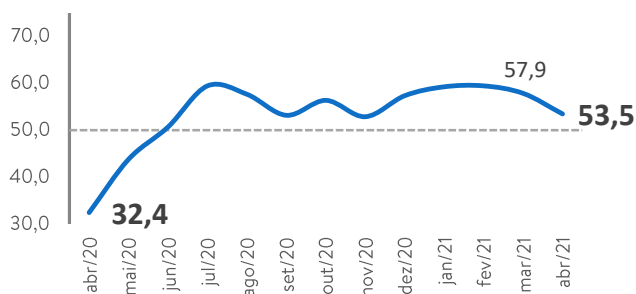
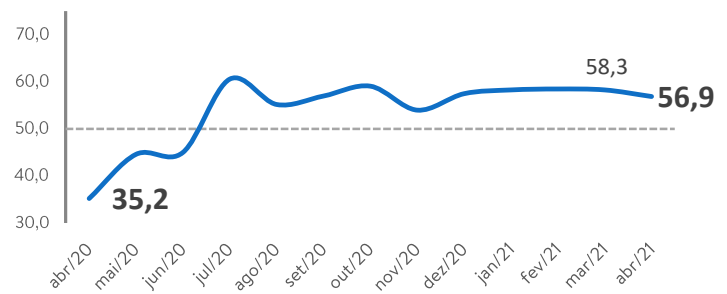


Gráfico 8 – Expectativas número de empregados
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



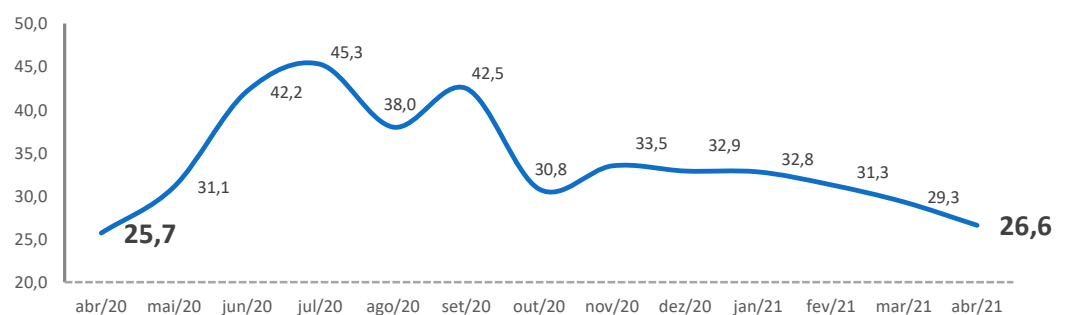
Diminuição gradativa das intenções de investimentos

Os empresários do setor sinalizam cada vez menos intenções de se investir em compras de máquinas e equipamentos, em pesquisa e desenvolvimento e em inovação de produto/processo nos próximos seis meses. Gradativamente, o índice de intenção de investimentos vem diminuindo. Em abril, o indicador alcançou 26,6 pontos frente aos 29,3 pontos de março – recuo de 2,7 pontos nesses termos de comparação. O resultado desse mês se aproxima do índice alcançado no mesmo mês do ano passado (25,7 pontos), quando foram adotadas as medidas de combate à pandemia da Covid-19.

Gráfico 9 – Índice de Intenção de Investimentos
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.

Média: 32,3 pontos



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano XI, nº 03, MARÇO de 2021 |

Publicação da Assessoria Econômica | Assessoria Econômica – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Assistente Adm.: Pâmela Martins | Prestador de Serviços: Diego Garcia | Telefones: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053 |

É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

